



CONVÊNIO IBDF/IPEF

ISSN 0100-3453

CIRCULAR TÉCNICA Nº 132

Abril/1981

PBP/1.15.9

ESTUDO COMPARATIVO DA AVIFAUNA EM MATA NATURAL E EM PLANTIO HOMOGÊNEO DE *Araucária angustifolia* (BERT) O KTZE

Leudir Corbucci Rodrigues*
Álvaro Fernando de Almeida**
Paulo Kikuti***
Raul Mario Speltz***

1. INTRODUÇÃO

Foram realizados dois levantamentos de aves na região de Telêmaco Broba – PR – “Parque Samuel Klabin” da Klabin do Paraná Agro-Florestal S/A – em setembro de 1980 e março de 1981, respectivamente, com o objetivo principal de estudar comparativamente a avifauna em mata natural e em plantios homogêneos de *Araucária angustifolia* (Bert) O. Ktze. com idade de 30 anos e antes do 5º desbaste.

2. MÉTODOS

As aves foram capturadas com auxílio de redes especiais, instaladas nas áreas amostradas (mata natural e plantios homogêneos), tendo sido abertas pouco antes do amanhecer e recolhidas após um período de 5 horas. Este é o melhor período para a captura, pois as aves se movimentam intensamente à procura de alimentos.

* IPEF – Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais

** Departamento de Silvicultura da ESALQ/USP

*** Klabin do Paraná Agro-Florestal S.A.

Para se ter acesso e condições de instalação das redes na mata natural, foi necessária a abertura de estreitas “picadas”, cortando-se um mínimo possível a vegetação ($\pm 1,5$ m de largura).

As redes são de nylon, pretas e foram instaladas em locais sombreados, praticamente imperceptíveis pelos pássaros nessas condições. Foram observadas e percorridas regular e periodicamente pelo operador responsável pelo desvencilhamento das aves das malhas da rede, sendo uma operação delicada e que requer muita habilidade.

A ave é então colocada num saco de pano e transportada para o local de identificação, que é feita com o auxílio de livros-guia, material fotográfico de aves taxidermizadas do Museu de Zoologia da USP e guia descritivo (para espécies nativas mais comuns).

No local de identificação, é preenchida a Ficha de Campo (espécie/nome vulgar, número da anilha, sexo, local e número da rede, etc), seguindo-se a operação de anilhamento (anel de alumínio numerado) e, em seguida, sua soltura.

Face à extrema dificuldade, por vezes, de se identificar as aves através do material disponível no campo, um indivíduo da espécie não identificada foi sacrificado e posteriormente estudado detalhadamente no Departamento de Silvicultura da ESALQ/USP.

Após o período de utilização, as redes são “fechadas”, a fim de evitar que as aves sejam capturadas na ausência do operador, uma vez que uma permanência prolongada da ave na rede fatalmente acarretará em sua morte. Além disso, com o objetivo de evitar que outros animais silvestres se enrosquem nas redes, ao transitar pela área, elas são elevadas a 2m do nível do solo.

No presente trabalho utilizou-se 40 redes durante o primeiro período e 30 no segundo.

3. OS LOCAIS

A mata natural apresenta a *Araucaria angustifolia* como espécie florestal dominante. O sub-bosque é relativamente denso e a vegetação ali varia de 1 a 4m de altura.

O reflorestamento de *Araucária angustifolia* foi efetuado há 30 anos e atualmente possui cerca de 700 árvores por hectare, tendo sido efetuado o 4º desbaste. O sub-bosque nestas condições apresenta-se mais baixo que o da mata natural: entre 1 e 2 m de altura, porém mais denso.

4. RESULTADOS

Os trabalhos foram conduzidos em 3 e 4 dias consecutivos para o primeiro período (de 3 a 5 de setembro/80) e para o segundo período (de 20 a 23 de março/81), respectivamente.

Durante estes dois períodos, coletou-se 270 aves: 50 espécies diferentes distribuídas em 16 famílias. Deste total, 224 aves foram anilhadas, 2 não foram e 44 recapturadas uma ou mais vezes.

Das 224 aves anilhadas, 112 foram coletadas no primeiro período e 112 no segundo. Deve-se considerar que, em março/81, a coleta estendeu-se por 4 dias contra 3 em setembro/80.

As espécies capturadas e as respectivas famílias são:

<u>FAMÍLIA</u>	<u>ESPÉCIE</u>	<u>(NOME VULGAR)</u>	<u>QUANTIDADE</u>
Conopophagidae	<i>Conopophaga lineata</i>	(chupa-dente)	3
Columbidae	<i>Geotrygon Montana</i>	(juruti vermelha)	1
Cyclaridae	<i>Cyclarhis ochrocephala</i>	(pitiguari)	1
Dendrocolaptidae	<i>Dendrocolaptes platyrostris</i>	(arapaçú)	2
	<i>Lepidocolaptes fuscus</i>	(arapaçú)	1
	<i>Lepidocolaptes squamatus</i>	(arapaçú)	1
	<i>Sittasomus greiseicapillus</i>	(arapaçú)	5
Icteridae	<i>Archiplancus albirostris</i>	(melro)	1
Formicariidae	<i>Drymophila malura</i>	(vira-folha)	3 + 2R
	<i>Dysithamnus mentalis</i>	(vira-folha)	3 + 1R
	<i>Hemitriccus diops</i>	(vira-folha)	3 + 1R
	<i>Hylophylax poecilinota</i>	(vira-folha)	1
	<i>Pyriglena leucoptera</i>	(papa-formiga)	2 + 1R
	<i>Thamnophilus caerulescens</i>	(choca)	4 + 1R
Fringillidae	<i>Haplospiza unicolor</i>	(cigarrinha)	31
	<i>Poospiza lateralis</i>	(-)	2
	<i>Saltator similis</i>	(trinca-ferro)	3
	<i>Tiaris fuliginosa</i>	(papa-arroz)	1
	<i>Zonothrichia capensis</i>	(tico-tico)	2
Furnariidae	<i>Syndactyla rufosuperciliata</i>	(arapaçú)	2
	<i>Automulus rufipileatus</i>	(arapaçú)	1
	<i>Certhiaxis cinnamomea</i>	(joão-tenenem)	1
	<i>Leptasthenura setaria</i>	(-)	1
	<i>Synallaxis frontalis</i>	(joão-tenenem)	1
	<i>Synallaxis ruficapilla</i>	(joão-tenenem)	8
	<i>Xenops rutilans</i>	(arapaçú)	1
Parulidae	<i>Basileuterus leucoblepharus</i>	(canário-do-mato)	1
	<i>Basileuterus culicivorus</i>	(canário-do-mato)	14 + 6R
Picidae	<i>Picumnus cirrhatus</i>	(pica-pau-anão)	1
Pipridae	<i>Chiroxiphia caudate</i>	(tangará)	8
	<i>Schiffornis virescens</i>	(-)	1
Thraupidae	<i>Habia rubica</i>	(sanhaço-vermelho)	1
	<i>Tachyphonus coronatus</i>	(gurundi)	17 + 4R
	<i>Pyrhocomma ruficeps</i>	(-)	33 + 19R
	<i>Trichothraupis melanops</i>	(sanhaço-de-topete)	25 + 3R

Trochilidae	<i>Phaethornis sp</i>	(beija-flor)	2 NA
Turdidae	<i>Turdus albicollis</i>	(sabiá-coleira)	10 + 2R
	<i>Turdus rufiventris</i>	(sabiá-laranjeira)	3
Tyrannidae	<i>Cnemotriccus fuscatus</i>	(papa-mosca)	1
	<i>Empidonax eulerei</i>	(papa-mosca)	2
	<i>Idioptilon nidipendulum</i>	(sebinho)	2
	<i>Leptopogon amaurocephalus</i>	(papa-mosca)	2
	<i>Myiornis auricularis</i>	(sebinho)	1 + 1R
	<i>Myiophobus fasciatus</i>	(papa-mosca)	2
	<i>Onychorhynchus swainsoni</i>	(papa-mosca real)	1
	<i>Phyllomyias fasciatus</i>	(papa-mosca)	1 + 1R
	<i>Pipromorpha rufiventris</i>	(papa-mosca)	3 + 1R
	<i>Platyrinchus mystaceus</i>	(sebinho-do-bico-chato)	4 + 1R
	<i>Tyrannus melancholicus</i>	(siriri)	2
Vireonidae	<i>Vireo olivaceus</i>	(juruviara)	4

TOTAL GERAL 270 aves: 224 anilhadas + 2 não anilhadas + 44 recapturadas

OBS: a) espécie – (nome vulgar) – 3 + 1R: significa que esta espécie tem 3 indivíduos anilhados, sendo um deles (1R) recapturado.

b) espécie – (nome vulgar) – 2NA: significa que 2 indivíduos desta espécie foram recapturados, porém não anilhados.

Considerando o tempo efetivo de trabalho – 5 horas por dia por rede -, tem-se um total de 300 horas, para os locais A e B, nos dois períodos de coleta. Entretanto, o número de redes por local, em cada período não foi o mesmo, sendo distribuídas segundo o Quadro 1.

QUADRO 1 – Distribuição de redes por dia e por local, e as respectivas horas trabalhadas

Dia de Coleta	1º Período				2º Período			
	Local A		Local B		Local A		Local B	
	Nº redes	Horas dia	Nº redes	Horas dia	Nº redes	Horas dia	Nº redes	Horas dia
1º	20	100	20	100	15	75	15	75
2º	20	100	20	100	15	75	15	75
3º	20	100	20	100	15	75	15	75
4º	-	-	-	-	15	75	15	75
Médias e Totais	Média 20 redes/dia	Total 300 horas	Média 20 redes/dia	Total 300 horas	Média 15 redes/dia	Total 300 horas	Média 15 redes/dias	Total 300 horas

LOCAL A: Mata natural de *Araucária angustifolia*

LOCAL B: Plantio homogêneo de *Araucária angustifolia*

Em termos gerais, o número de aves capturadas e recapturadas por local e dia foi o seguinte:

QUADRO 2 – Número de aves capturadas e recapturadas por local e por dia.

Dia de Coleta	1º Período				2º Período			
	Local A		Local B		Local A		Local B	
	Nº aves capt.	Nº aves recapt.	Nº aves capt.	Nº aves recapt.	Nº aves capt.	Nº aves recapt.	Nº aves capt.	Nº aves recapt.
1º	37	1	24	4	15	3	33	5
2º	13	1	13	4	7	1	11	5
3º	16	3	9	6	24	2	7	5
4º	*	*	*	*	4	2	13	2
Total	66	5	46	14	50	8	64	17

* Não houve coleta

LOCAL A: Mata natural de *Araucária angustifolia*

LOCAL B: Plantio homogêneo de *Araucária angustifolia*

O número de espécies capturadas no 1º e 2º período de levantamento foi: 16 no local A, 15 no local B e 19 comuns ao local A e B, totalizando 50 espécies diferentes. Deste total, 13 espécies capturadas no 1º levantamento foram recapturadas no 2º levantamento.

5. ANÁLISE DOS RESULTADOS E CONCLUSÕES

Comparando-se ao local A (mata natural) com o local B (floresta plantada), em termos quantitativos, observa-se que há uma variação na coleta de aves em relação ao período de levantamento.

No local A, coletou-se maior número de aves: 59% contra 41% do local B no primeiro período, e no segundo período a situação inverteu-se: 44% no local A contra 56% no local B.

Quanto ao número de aves recapturadas, o local B foi superior ao local A em ambos os levantamentos (Quadro 2).

Percebe-se uma certa tendência de que a média das aves amostradas decaiu com os dias de amostragem, apesar de não ser regra geral (Quadro 3), em parte influenciada pela presença constante do homem durante o período de levantamento.

Por outro lado, a presença do sub-bosque nos plantios homogêneos propiciam condições próximas àquelas nas matas naturais. Este fato é evidenciado pelo número de aves amostradas em algumas só foram capturadas em apenas um dos locais.

Das 50 espécies de aves coletadas, 16 foram coletadas na mata natural, 15 no reflorestamento de *Araucária* e 19 foram comuns a ambos locais.

Quanto à época de levantamento, apenas 13 espécies foram capturadas nos dois períodos estudados, indicando a possibilidade de variação estacional.

6. AGRADECIMENTOS

Nossos agradecimentos especiais ao Sr. Emílio Dente, que colaborou nos trabalhos de coleta, taxidermia e identificação das aves.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GILES JR., R.E. – Wildlife management techniques. 3.ed. Washington, The Wildlife Society, 1971. 633p.

PHELPS JR., W.H. & SCHAUENSEE, R.M. de – Una guía de las aves de Venezuela. Caracas, Gráficas Armitano, 1979. 484p.

PINTO, O.M. de O. – Novo catálogo das aves do Brasil. São Paulo, CNPq/Museu de zoologia, 1978. vol. 1.

SCHAUENSEE, R.M. de – A guide to the birds of South América. Wynnewood, Livingston, 1970. 469p.